

UM DESTAQUE PARA A EDUCAÇÃO NO MUSEU COMUNITÁRIO DO LOMBA DO PINHEIRO

Coordenador: ANA MARIA DALLA ZEN

Autor: ALINE PORTELLA FERNANDES

Através do Programa Lomba do Pinheiro: Memória, Informação e Cidadania está sendo possível que os alunos do curso de Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul realizem vivências e possam participar das atividades do Museu Comunitário Lomba do Pinheiro (MCLP), que tem como principal característica, contar a história e participar da (re)construção da memória individual e coletiva da comunidade onde está inserido, atuando nas práticas sociais com os moradores do bairro. Os museus comunitários, cada vez mais, têm se destacado no cenário nacional e mundial, justamente por estar se afastando da imagem de museu cuja preocupação está mais ligada a apresentar uma exposição e receber visitantes. Há agora uma preocupação maior em envolver a comunidade, fazê-la sentir-se parte do museu e utilizá-lo também como ferramenta de transformação social. Neste contexto, o MCLP vem se destacando na realização de atividades que efetivamente proporcionem mudanças sociais em um dos bairros mais populosos da cidade de Porto Alegre e com grande deficiência de equipamentos públicos. Para tanto, uma das linhas de atuação do Museu é a educação para o patrimônio, que permite o uso do patrimônio cultural sob diversas formas de mediação, possibilitando que sujeitos se reconheçam como parte daquela realidade e se vejam como agentes transformadores dela, problematizando fatos e realizando uma leitura dinâmica do cotidiano comunitário, resultando na afirmação e valorização do saber e fazer popular daquele local e, conseqüentemente, a apropriação do patrimônio local. Tal trabalho é realizado através de oficinas nas instituições de ensino, nas associações de bairro, bem como no próprio espaço do Museu. O resultado é a crescente adesão de novas entidades ao projeto, que passam a visualizar sua importância e se propõem a participar das atividades, reforçando o caráter disseminador do Museu. Sendo assim, a proposta é aumentar e aperfeiçoar o mesmo, através de estudos e trocas de experiências com outras instituições que também realizam atividades de educação para o patrimônio, além de contar com a participação cada vez maior dos moradores do bairro.